

O BIBLIOTECÁRIO, O AGIR COMUNICATIVO E O DISCURSO

As comunicações reunidas nesta edição sob o nome “O bibliotecário, o agir comunicativo e o discurso” têm muitas afinidades entre si. Em primeiro lugar, os seus autores são profissionais da informação graduados em Biblioteconomia. Os trabalhos são versões resumidas de dissertações de mestrado em Ciência da Informação orientadas por Clóvis Ricardo Montenegro de Lima e apresentadas no Programa de Pós-Graduação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, exceto o primeiro.

Outro traço comum de todas as comunicações é o referencial teórico e metodológico usado: a teoria do agir comunicativo de Jürgen Habermas. A passagem do paradigma da filosofia da consciência para a filosofia da linguagem constitui um corte profundo: as relações entre linguagem e mundo, entre proposição e estados de coisas, podem substituir as relações sujeito-objeto.

Habermas é considerado o membro mais proeminente da segunda geração da Teoria Crítica, isto é, um herdeiro direto de Adorno, Horkheimer e Marcuse; um marxista não ortodoxo que quer dar novos impulsos ao materialismo histórico com a colaboração do pragmatismo norte-americano, com a teoria do desenvolvimento de Piaget e com a psicanálise de Freud; um filósofo moral e político que desenvolveu uma teoria discursiva da moral e do direito que está entre os empreendimentos filosóficos mais originais da segunda metade do século XX (PINZANI, 2009, p. 9).¹

Falar dos estudos de Habermas no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT é falar da pesquisadora Maria Nélida Gonzalez de Gomez. De certo modo, todas estas dissertações, vinculadas diretamente ao IBICT, que tem um caráter fortemente aplicado, podem ser consideradas uma terceira geração de investigações humanísticas em Ciência da

¹ PINZANI, Alessandro. **Habermas**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Informação: pode-se dizer, carinhosamente, que são netas e netos de Maria Nélida.

A comunicação “Administração da informação para a inovação em uma organização” é uma parceria de Clóvis Ricardo Montenegro de Lima com Lidiane dos Santos Carvalho, professora Assistente do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro – UNIRIO e doutoranda em Ciência da Informação no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A dissertação foi apresentada no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina em 16 de junho de 2009. A banca foi composta com Raimundo Nonato dos Santos (UFSC) e Sarita Albagli (IBICT). Discutem-se questões da administração da informação para inovação em uma organização, a partir do estudo específico na Fundação CERTI – Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras, vinculada a Universidade Federal de Santa Catarina.

Esta dissertação abre uma série de investigações humanísticas ancoradas em Habermas, particularmente aquelas que buscam foco nas relações entre sistemas e mundo da vida, entendendo que os sistemas fazem parte do mundo da vida. O contraponto da teoria de sistemas de Luhmann com a teoria do agir comunicativo de Habermas é um modo de melhor compreender a informação e a comunicação. As limitações do funcionalismo de Luhmann reafirmam o potencial crítico de Habermas.

A segunda comunicação é “Informação e política de defesa: o debate no Brasil após 1988 e a formação de um campo acadêmico”. O trabalho foi escrito por Clóvis Ricardo Montenegro de Lima com Angélica Behenck Ceron, Bibliotecária do Ministério da Defesa – Comando da Marinha. Nesta comunicação é apresentada como as informações disponíveis sobre Defesa subsidiam a sociedade no debate, quais atores se envolvem, como esses obtêm informação e a transformam.

A dissertação foi apresentada no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do IBICT/UFRJ em 22 de março de 2012. A banca foi

composta com Maria Nélide Gonzalez de Gomez (IBICT), Frederic Vandenberghe (UERJ) e Claudio Marin Rodrigues (Ministério da Defesa).

A comunicação seguinte é “Comissão da Verdade: os documentos e a validade do discurso”, escrito por Clóvis Ricardo Montenegro de Lima com Dayo de Araujo Silva Côrbo, que é bibliotecário do Arquivo Nacional. Investiga-se o papel da informação, materializada em documentos, a partir da ação dos atores sociais que agem comunicativamente e que produzem aprendizagem ao agirem.

A dissertação foi apresentada no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do IBICT/UFRJ em 15 de março de 2013. A banca foi composta com Regina Maria Marteleto (IBICT/UFRJ) e Valéria Cristina Lopes Wilke (UNIRIO). Discute-se a reformulação da versão discursiva da verdade feita por Jürgen Habermas, com fins de sanar o problema da ineficácia da teoria da verdade por correspondência.

A comunicação “Administração de bibliotecas em instituições privadas de ensino superior: uma abordagem discursiva a partir das novas demandas de acesso e uso da informação” é escrita por Clóvis Ricardo Montenegro de Lima em parceria com Fátima Santana da Silva, bibliotecária do IBMR – Laureate International Universities, e Geni Chaves Fernandes, professora Adjunta da UNIRIO. A professora Geni é co-orientadora no desenvolvimento desta dissertação.

A dissertação foi apresentada no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do IBICT/UFRJ em 12 de março de 2013. A banca foi composta com Rosali Fernandez de Souza (IBICT) e Vera Lucia Doyle Louzada de Mattos Dodebei (UNIRIO). Indaga-se sobre a adequação da atual administração de bibliotecas em instituições privadas de ensino superior, quando a expansão e diversificação do perfil do alunado de graduação, as demandas de formação e informacionais na sociedade da informação, configuram novos modos de ensino e produção de conhecimentos.

“Administração discursiva: uma nova perspectiva para as bibliotecas universitárias brasileiras” é o artigo feito por Clóvis Ricardo Montenegro de Lima com Simone Faury Dib, bibliotecária da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. Investigam-se as formas de administração usadas nas

bibliotecas universitárias brasileiras, divulgadas no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias - SNBU.

A dissertação foi apresentada no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do IBICT/UFRJ em 13 de março de 2013. A banca foi composta com Lena Vânia Ribeiro Pinheiro (IBICT) e Regina Célia Montenegro de Lima (UFRJ).

A comunicação “Competência comunicativa: uma competência administrativa para o bibliotecário universitário contemporâneo” é feita por Clóvis Ricardo Montenegro de Lima com Fabiana Menezes Santos da Silva, bibliotecária da Universidade Federal Fluminense – UFF, e Geni Chaves Fernandes, Professora Adjunta da UNIRIO. A professora Geni é co-orientadora no desenvolvimento desta dissertação.

O projeto de dissertação foi qualificado no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do IBICT/UFRJ em 06 de agosto de 2013. A banca foi composta com Rosali Fernandez de Souza (IBICT) e Alberto Calil Elias Júnior (UNIRIO). Nesta pesquisa indaga-se sobre competências administrativas que permitam aos bibliotecários gerenciarem bibliotecas nas atuais sociedades complexas, considerando-se que a própria Ciência Administrativa tem renovado seus aportes teóricos a fim de contemplar estruturas organizacionais mais flexíveis e participativas em seus arranjos e decisões.

A comunicação “Ação discursiva do bibliotecário escolar” é desenvolvida por Clóvis Ricardo Montenegro de Lima com Simone Alves da Silva, bibliotecária da Biblioteca Central do Colégio Pedro II. O estudo faz considerações sobre a biblioteca e a prática profissional do bibliotecário escolar, e apresenta reflexões acerca do seu agir no processo de ensino-aprendizagem em uma perspectiva comunicativo-discursiva.

A dissertação é apresentada no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do IBICT/UFRJ em 11 de setembro de 2013. A banca é composta com Gilda Olinto (IBICT) e Simone Weitzel (UNIRIO). As teorias de Habermas constituem importante referencial, pois podem promover o desenvolvimento de estruturas cognitivas e sócio-afetivas, ética e política, bem como a criação de solidariedade e a formação de identidades sociais,

permitindo que a comunidade escolar ascenda a novos patamares de integração social.

A última comunicação “Habermas na literatura de Ciência da Informação: investigação das publicações na “Library and Information Science Abstracts” (LISA) foi feita com Marianna Zattar, bibliotecária da Biblioteca Central da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO e doutoranda em Ciência da Informação no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia em convênio com Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Neste trabalho são apresentadas questões relativas a Jürgen Habermas na literatura de Ciência da Informação, com ênfase na discussão sobre a relação entre informação e linguagem. São apresentados os resultados de uma pesquisa de artigos publicados com a palavra “Habermas” em seu resumo na Library and Information Science Abstracts - LISA.

A racionalidade comunicativa, como resultado da guinada linguística, representa uma crítica de razão filosófica capaz de oferecer alternativas de ação que possibilitem o resgate da racionalidade na sua multiplicidade de vozes e formas. Por outro lado, instaura-se um novo modo de análise crítica das patologias sociais oriundas do processo de racionalização das relações sociais e produtivas. A guinada linguística, proposta por Habermas, fundamenta-se no deslocamento do processo cognitivo da consciência monológica para o âmbito da intersubjetividade discursiva. Com isso, altera-se o lugar do sujeito, que passa de observador imparcial à participante ativo do processo de construção interativa (BOLZAN, 2005, p. 16-17).²

Espera-se que a publicação desta edição inspire e valorize os estudos críticos e “aplicados” a partir da Teoria do Agir Comunicativo de Jürgen Habermas na Ciência da Informação, e particularmente na Biblioteconomia.

Clóvis Ricardo Montenegro de Lima
Lidiane dos Santos Carvalho

² BOLZAN, J. **Habermas**: razão e racionalização. Ijuí: Ed.Unijuí, 2005.